

Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público

REQUERIMENTO N.º , DE 2010. (DO SR. FERNANDO NASCIMENTO)

Requer a realização de audiência pública para discutir a regulamentação da Profissão de Historiador

Requer nos termos regimentais a realização de Audiência Pública com a finalidade de discutir a regulamentação da Profissão de Historiador.

JUSTIFICATIVA

A profissão de Historiador compete ao estudo e a pesquisa de todos os fatos que compõem o passado do mundo. Em aspectos variados, os historiadores são responsáveis por conhecer a sociedade em todos os aspectos e isso inclui a economia, os costumes, ideologias e principalmente o resgate da memória e compreensão dos fatos.

História não é invenção, é fato. O trabalho desses profissionais baseia-se em documentos, relatórios, fotos, experiências e provas palpáveis que conferem a autenticidade dos relatos.

O Historiador é responsável pela ampliação do conhecimento humano e é também o agente provocador da curiosidade. Todas as profissões tem como componente curricular básico a história de seu curso, a origem do ofício. Para ser historiador não basta apenas ser um contador de histórias, é preciso tempo, dedicação, um leitor assíduo, análise, reflexão e muita sensibilidade e tolerância, a fim de agir com imparcialidade nos interesses e questões sociais.

Regulamentar esta profissão, é além de garantir direitos em Lei para os profissionais de História, garantir o comprometimento e o interesse destes historiadores com o passado de hoje, e com a história que continuará sendo escrita.

O mercado de trabalho para a profissão de Historiador sempre foi muito restrito a escolas e faculdades. Felizmente empresas e outros órgãos estão a procura dos historiadores, reconhecendo a necessidade de profissionais que analisem os registros e que organizem a história destes departamentos.

A História não abarca somente o passado propriamente dito. Hoje, o ofício estuda as relações interpessoais, os conflitos regionais, religiosos, políticos, as mudanças étnicas, os problemas sociais e é sem dúvida, um fator muito positivo

na construção de uma política de respeito, democrática e preocupada com a sociedade.

A regulamentação da profissão nada mais é do que a demonstração de justiça e agradecimento aos profissionais de História responsáveis por todos os relatos importantes que temos até hoje. Sem esta matéria, grande parte de nossos conceitos e ideologias estariam perdidos, sem fatos concretos, no máximo suposições. Mais que isso, regulamentar a profissão fortalecerá o mercado para estes profissionais, cidadãos dedicados ao povo.

Sala da Comissão, em 23 de março de 2010.

Deputado Fernando Nascimento